

O Internacional

ORGAN DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS, BARS, CAFÉS E CLASSES ANNEXAS

Director-gerente e Redactor principal:
APOLINARIO JOSÉ ALVES

Propriedade do Grupo Editor "Acção e Cultura"

Composto e impresso: RUA S. JOÃO, 247

Redacção e Administração: RUA DAS FLORES, 9
Correspondencia, valores ou expediente de redacção a "O Internacional", Caixa Postal. 2723.

S. Paulo — 1.ª Quinzena de Agosto de 1925

ASSIGNATURAS ANNO SEMESTRE NÚMERO AVULSO
De associações e de indivíduos de acordo com a tabela estabelecida pela administração.

42000
15000
12000

"A INTERNACIONAL"

Moção de confiança do grupo Editor "O Internacional" ao Comité Executivo empossado em 11 de julho proximo passado.

Novos métodos de luta

"De uns mezes a esta parte, vem reinando, no seo dos componentes da Industria Hoteleira e Similares de São Paulo, um descontentamento geral. Surgiu, porém, um grupo de dedicados militantes da nossa collectividade que, pelo seu programma e sua boa vontade de o cumprir, irá pôr termo a essas irregularidades."

Nós que, como os companheiros do referido grupo, sentimos a necessidade de uma arrempegamento mais consentanea com as nossas aspirações, capaz de pôr a salvo as futuras reivindicações, não podemos deixar de manifestar a mais profunda sympathia por tão grandiosa iniciativa.

Do programma a ser apresentado pelo Comité eleito, em sua parte, e que, por hoje podemos dizer é que, além de vir unificar todos os elementos para a formação de um organismo syndical seguro, corresponde plenamente as aspirações da collectividade.

Do novo programma se deprehen- de, com entusiasmo, que ainda contamos com elementos criteriosos, capazes de conseguir a realização das nossas reivindicações. Sem unidade, sem solidariedade, a nossa obra de emancipação será irrealizavel.

A libertação da collectividade não depende, felizmente, de um grupo de desorientados. Muito ao contrario: está entregue a um conjunto de companheiros cheios de energia e de dedicação á causa social. Esperemos, pois, os seus actos que, segundo a análise feita por nós, bastarão para tornal-os mercedores do nosso apoio e da nossa sympathia.

A obra que o novo Comité Executivo se propõe realizar é das mais grandiosas. A unificação é uma das questões que merecerá a attenção dos companheiros eleitos. A moralização da nossa séde, pela supressão dos jogos e das bebidas, será um facto dentro em breve.

É necessario, porém, não nos esquecermos das theses discutidas e apresentadas na La Conferencia da Industria Hoteleira e Similares do Brasil. Até hoje, em São Paulo, não se deu solução ao assumpto.

O novo aparelho administrativo da nossa organização, conforme re- solve-mos por em pratica, e baseado numa unica directoria ou commissão central executiva. Embora cada ramo tenha tres membros directores, a função desses dependerá sempre da directoria ou commissão central executiva, que é composta de representantes dos diferentes ramos que compõem a nossa collectividade.

A directoria ou a commissão cen- tral executiva é que movimentará toda a collectividade, chamando cada ramo

por sua vez a vir discutir as suas questões. Para isso, são necesarios tres membros directores de cada ramo para auxiliar as corresponden- cias, as cobranças, e prestar todas as informações aos associados. Esses directores que representam os diversos ramos não poderão ser eleitos para o Comité Executivo.

Esse criterio será adoptado para evitar o exclusivismo, tão commum, infelizmente, entre os nossos companheiros.

É desse modo que conservaremos um aparelho que cubra toda a collectividade da Industria Hoteleira e Similares de São Paulo, composta de garçons, cozinheiros, empregados em cafés arrumadores e arrumadeiras, porteiros, ascensoristas, mensageiros, padeiros, pasteleiros, confeiteiros, e bomboneiras, enfim, todos os demais trabalhadores em hotéis, restaurantes, bars, parlarias, confeitarias, cafés, lancherias, bomboneiras, pastelarias, fabricas de bebidas e sim- ilares.

Ha, ainda necessidade de commis- sões de classificação e estatística e de uma bem organizada secção de colloca- ção. Isso virá completar a nossa obra.

"O Internacional", defensor da classe trabalhadora e, particularmen- te, da corporação representada pela "A Internacional", lança um fraternal apello ao Comité Executivo, agora empossado, para dirigir os destinos desta associação. Desejamos vela bem organizada e moralizada.

Esperamos que cada um saiba cum- prir com o seu dever, cooperando por o bom exito de tão elevado empre- hendimento. É o nosso mais ardente desejo.

Viva a unificação! Viva "A Interna- cional!"

Pelo Grupo Editor — "O Interna- cional" — Apolinario José Alves."

Organização ou chicana?

Aos companheiros que trabalham em cafés

É necessario escolher-se uma ou outra coisa: organização ou chicana. Reconhecemos a boa intenção dos mais conscientes e com mais capacidade d'entre os que trabalham em cafés, se toma- rem a peito e emprenderem uma obra de organização da corpora- ção, seja dentro da "A Interna-

cional" ou fora, procurando levan- tar novamente a "União".

Por fôrma alguma, os compan- heiros que trabalham em cafés e que contam, em seu seo, com elementos capazes de levar avante a reorganização, devem continuar a permanecer nesta situação de descredito, á mercê da explora- ção e canibalhe dos patrões. No entanto, o qua se está vendo é que esses elementos não estão agindo de boa fé, porque nunca perdem occasião de dizerem co- bras e lagartos da "A Internacio- nal". Mas porque, então, não pro- curam reorganizar a "União dos Empregados em Cafés" da qual, actualmente, só existe o nome? Quer isto dizer que não ha vontade de organização e sim vontade de achincalhar e diffamar a obra de alguns companheiros bem in- tencionados. Não nos move o in- teresse (?) de que os empregados em cafés ingressem para "A Internacional". Estamos colloca- dos num terreno "completamente alheio a partidariamos e entendea- mos que é dever de todo o traba- lhador consciente collocar, acima dos interesses partidarios deste ou daquele individuo, a improrogavel necessidade da organização para a conquista de melhorias economicas e moraes que é a aspiração de to- dos os que trabalham. Ou então resulta que a vanguarda dos em- pregados em cafés é composta por charlatães. Nesse caso, o que os companheiros têm a fazer é deixar de parte taes elementos e rumar- em á associação.

ARTHUR TEIXEIRA

O valor da organização

"Este organismo syndical bem orientado pelos seus dirigentes, caminha para a sua reorganização definitiva. Diariamente incorporam-se novos elementos que vivem á mar- gem da organização.

"Os trabalhadores da industria gas- tronómica, estão despertando do lethargo em que vivem e vão compre- hendendo que nada conseguiriam en- pról de suas melhorias economicas e moraes se não fosse por meio da classe que lhe representa.

"Os antigos moldes de organização á base de subdivisões — syndicatos por officios — hão perdido a razão de ser por se ter evidenciado que criou uma arma impotente para a de- fesa contra o patronato.

"Os trabalhadores que constituem

todo o ramo da industria da alimenta- ção, tem abertas as portas da "A Internacional", e a ella devem acudir como elemento de organização e assim reerguer o verdadeiro baluarte dos opprimidos, dos que tem só de- veres porque os direitos lhes foram completamente pisoteados.

"Vejam o exemplo dos companhei- ros do "Esplanada Hotel" que, in- corporados recentemente a esta asso- ciação, conseguiram a melhoria de 300 reis por cada talher.

Hontem, desorganizados, os compan- heiros da referida casa não conse- guiram melhorias de especie alguma, hoje, unidos, pelo orgão da resistencia, aos demais companheiros, au- gmentada por consequencia a sua força e o seu valor, bastou-lhes a ins- tauração do augmento, para que a administração d'aquelle Hotel, se apres- sasse em attendel-os.

Que sirva de estimulo ao pessoal das demais casas que ainda não são federadas.

Trabalhadores gastronomicos, que esperaes?

"O syndicalismo tem em sua fina- lidade o criterio anti-politico e anti- estatal. Com a força constituida na acção directa; e ella será o vehiculo conductor que transportará aos des- possuidos para a sua completa em- ancipação.

"E tempo já que leveis as vos- sas consciencias, tendentes para a unidade, creando uma força — um valor — para assim poderem lutar com exito pela reivindicacão de seus direi- tos.

"Trabalhadores da industria gas- tronómica! Não vos esqueçais da- quelle axioma que diz: "A causa dos trabalhadores ha de ser obra dos tra- balhadores mesmos". — Uni-vos!

— Os proletarios nada têm a per- der com a transformação violenta por que passará o proletariado, excepto as cadeias. Tem um minuto a ganhar.

MARX

Orientação Syndical

Uma vez que o syndicato é, em sua essencia, o baluarte de defeza dos opprimidos, nelle ingressam, por igual, os operarios de todas as rças, de todas as creenças religio- sas e de todas as correntes ideo- logicas. A elle accodem todos os irmãos escravos: alli fraternizau- se as vontades, com o intuito de lutar pelas melhorias de salarios, diminuição de horas de trabalho, boa alimentação, etc., assim como tambem pelo seu aperfeiçoamento moral e intellectual.

Mesmo quando os açambareado- res das riquezas publicas se apode- ram tambem da distribuição do ensino e do diffundem de accordo com os seus interesses, dentro do syndicato o operario começa por moralizar-se e se vai fazendo aman- te do verdadeiro conhecimento.

Pouco a pouco irá tomando in- teresse pelas reuniões, assembleias, conferencias, leitura de folhetos, leituras commentadas, controversias e conversações nos jornaes e revistas operarias.

Os homens que se põem á fren- te das organizações hão de tratar de se fazerem mercedores da con- fiança que nelles depositam os seus companheiros ao elegel-os e não apartar a orientação gremial da feição que a deve caracterizar, — anti-politica e anti-estatal, — isto é, puramente operaria, pura- mente de luta pelas melhorias eco-

nomicas e moraes, tendendo sem- pre ao maximo para as conquistas integras, annullando a inhumana exploração do homem pelo homem, e tendendo sempre a annullar de- finitivamente todas as injustiças em que se baseia a ordem social na actualidade.

Os operarios que á frente das organizações, lhes imprimem ori- entação politica, são flexiveis de pender para os exploradores, são a negação dos principios, são a claudiação da causa.

A imprensa que representa as classes trabalhadoras deve ser o reflexo fiel das suas aspirações de escravos, e ha de tratar de redimi- los, inculcando-lhes o verdadeiro conhecimento. Deve ser impulsionadora da unidade, diffundindo a harmonia, e não se deve encobrir com os ideaes de redempção para desviar o conhecimento e levar os trabalhadores ao collaboracionismo estatal, propiciando qualquer ten- dencia "politica" por mais que se lhe chame "politica dos trabalha- dores". A politica é toda uma e a differença está apenas no rotu- lo.

V. M. Saavedra

— O syndicato e o partido são duas organizações indispensaveis ao proletariado em sua luta contra o re- gimen capitalista.

PREFIRAM SEMPRE



SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA



EXPEDIENTE

Redacção do
"O INTERNACIONAL"

Rua das Flores, 9
CAIXA POSTAL, 2723

Assinaturas:
Anno 6\$000
Semestre 3\$000
Número avulso 2\$00

"O INTERNACIONAL" é editado por um grupo de trabalhadores da classe de que é órgão.

É um jornal dedicado exclusivamente à defesa dos interesses profissionais da sua colectividade.

DEBATERÁ, procurando esclarecer as, todas as questões que se relacionam com a emancipação proletária.

DIVULGARÁ os bons métodos de organização de luta operária.

COMBATERÁ, todas as injustiças sociais, não esquecendo particularmente as violências e atropellos cometidos por patrões, gerentes ou capatazes de serviços.

DEFENDERÁ, em summa, os direitos da classe, adoptando a divisa: bem estar e liberdade.

UNIFICAÇÃO

Deve haver unificação em tudo: unificação no modo de pensar; unificação na pratica dos mais rudimentares meios para conseguir harmonia; unificação entre todos os syndicalistas, sem tendencias partidárias; unificação entre os que têm a supremacia de saber conduzir a massa; unificação entre a massa; unificação entre as diversas tendencias ideológicas; unificação na questão das reivindicações.

Unificação entre a cozinha para, de commum accordo, zelarem pela harmonia no trabalho e na sociedade; unificação entre todos os que lutam pelo nosso bem estar; unificação geral entre todos os trabalhadores para atingirmos o fim a que queremos chegar: o esmagamento do capitalismo; unificação entre os militantes para que sua acção seja mais sólida e possa haver resistência contra os inimigos da unificação que desvirtuam os interesses collectivos em louvainhas pessoais, tirando partido da desunião, mostrando o grão de "culto educador" para tratar os "amarelos"; unificação em geral, para levantar, cada vez mais, a moral que ainda resta; unificação entre os que dirigem e os que são dirigidos, não desperdiçando tempo com cousas futeis e estereis; unificação em todos os sentidos, sem desvirtuar a propaganda syndical; unificação na organização e na maneira de organizar, expondo o papel que representa na dissolução dos organismos syndicaes as tendencias "iluminadas".

Unifiquemos tudo, com o unico rotulo de associação de trabalhadores e defendamos, no meio destes, as palavras dos mestres, distribuindo os livros que nos ensinam como poderemos chegar ao caminho da victoria.

Unificação!

K. T.

AVISO

A Secretaria d' "A Internacional" communica a todos os associados em atrazo com os cofres sociaes para se põrem em dia com a thesouraria, ou communicar porque não o fazem, com pena de cahirem no artigo 28 dos estatutos em vigor.

MALES QUE DEVEM SER REMEDIADOS

Não pôde ser mais precaria a situação economica do nosso proletariado. Reduzido em suas horas de trabalho, em seus ordenados em sua vida intima, elle se consome num circulo vicioso de decadencia physica, moral e intellectual. E' preferivel vel-o ativo, envolvido em sérios movimentos reivindicatórios, do que assim, como agora, submisso, desinteressado e preso ao medo da apavorante miseria. E' preferivel, porque viria a demonstrar um estado animico puro, uma materialidade de forças e orgulho que muito concorreria para os nossos fóros de povo civilizado e livre.

A capacidade administrativa dos nossos governantes tem sido a prova de uma ignorancia supina.

O povo, ainda sem ser um eleito por força activa, não devia, por isso, ser vilipendiado e desqualificado.

Se a sorte favorece a homens privilegiados na fortuna, outros, nada favorecidos, estarão condemnados à mais aviltante miseria? Isto seria inhumano!

E é por ser inhumano que combatemos estas anomalias sociaes, de que são victimas unicamente os trabalhadores, os verdadeiros e directos produtores da riqueza social.

Nós, que fazemos alarde de um consciente brasileiro, que desejamos ardentemente o nosso tipo perfeito, physica e intellectualmente, não esconderemos estes males que trazem prejuizos pavorosos para a nossa especie, porque o mal é geral, e para o nosso povo, porque é local.

Enterrados os operarios dentro desses verdadeiros ergastulos indústrias e sustentados a "pão, queijo e banana", fatalmente que degenerarão e se extinguirão por consumo lento ou por contagio das doenças que são terribes flagellos para a humanidade.

Podemos assim ter um lidimo representante do nosso tipo, de força e intelligencia? Impossivel!

Torna-se necessario, pois, que os governantes se conduzam por novos roteiros de mais visão e mais justiça.

O povo, e compreende-se povo, o elemento de utilidade social que produz e trabalha, precisa viver num regimen de mais liberdade; deve-se-lhe promover os meios de cultura, assegurar-lhe o direito de associação e livre manifestação de pensamento, e exercer as suas funções technicas, administrativas, politicas e sociaes; deve-se minorar o infortunio de classe, elevando-o; intensificar o livre exercicio da sua soberania e vontade; pôr em seu verdadeiro logar a sua condição social que não seja o reflexo do absurdo principio da exploração do homem pelo homem.

Só assim teremos o tipo masculino e intelligente.

***De quando em quando, surgem ideologistas, atarefados em virar esta panacé a seu talante. Não procurem vêr as necessidades. Compete aos que querem conduzir, conhecer a qualidade do meio que os circunda para se firmarem com sympathizantes e adherentes ás suas idéas, desconhecidas pela maioria. Nada disso é feito. Recordando, vem á tona verdades já esquecidas, mas que, no momento, produzem effeito. E' preciso que haja menos exhibitionismo e mais trabalho em favor da corporação, sem pretensões pessoais.

Quando virão á luz o Programa, o Relatório e o Balançe geral?

O seu fornecedor tem:

Antarctica - as melhores cervejas.
Antarctica - finissimos licores.
Antarctica - vermouths e quinsado
Antarctica - cognacs todos os typos
Antarctica - xaropes para refrescos.
Antarctica - gazozas e aguas minoraes.
Antarctica - refrigerantes sem alcool.
Antarctica - guaraná Champagne doce.
Antarctica - syphons gelo, gaz, carbonico.

Si assim é,
diga ao seu fornecedor que lhe
dê productos da "ANTARCTICA"

UMA GRANDE INICIATIVA

Fderação Gastronómica Sul Americana

Como "A Internacional" de São Paulo respondeu ao apello de sua congénere de Rosario

Na cidade de Rosario, na Argentina, ha alguns annos que um grupo de operarios, amantes da Unidade da Industria Gastronómica, formaram um comité mixto composto por companheiros que actuavam nos diferentes ramos em que estava dividida a industria.

Esse comité trata-se com muito empenho de terminar com o gasto molde de organizações em desacordo com as necessidades da época presente, mas toda a sua boa vontade ficou, então, desfeita pela opposição dos "leaders" ou "pastoras", que, dentro das suas estreitas vistas, tratam as questões collectivas com prejudicial comodiismo.

Não obstante, não cahiu de todo em terra esteril e hoje está em vespéras de ser uma formosa realidade.

Acabamos de receber o 2o numero do periodico "El Obrero Mozo" justamente com a advertencia que em momento oportuno mudará o titulo para "El Obrero Gastronomico" editado pelo "Comité Mixto Pro-Unificação, de los Obreros Gastronomicos". Esse periodico é um grande exponente da cultura; diffunde os conhecimentos para a classe trabalhadora, doutrinando á margem das tendencias politicas ou atávicos prejuizos, e apartando-se sensatamente dos individualismos.

Aguardando um longo ideal, o syndicato dos garçons e annexos dessa localidade sempre na vanguarda — acaba de lançar a idéa de proporcionar a constituição de uma Federação Gastronómica Sul Americana, e, com esse proposito, damos publicidade ás notas trocadas entre esse organismo syndical e a "A Internacional" de S. Paulo.

"Camarada secretario de la asociación "A Internacional" — Salud — Descando tener relaciones con todas las secciones afines de Sul America, á los afectos de llevar a cabo una extensa campaña Pro-Constituição de una Federación Gastronómica Sud-Americana, le agradeceré tengan a bien el mandarnos las direcciones exactas de las secciones mas importantes de todo el Brasil.

Sin otro particular y esperando ser correspondido en mi peticion, lo más pronto que le sea posible, saludalo cordialmente, D. Zurbano, secretario geral. — Syndicato de Mozos y Anexos — Corrientes 1413 — Teleph. 5477, Rosario".

Eis a nossa resposta: "S. Paulo, 22 de Julho de 1925 —

Camarada D. Zurbano — Rosario — Aceso o recebimento de sua communicação datada de 18 p.p.

E-me summamente grato felicitar ao companheiro pela boa idéa em bem dos trabalhadores da Industria Gastronómica Sul-Americana, a qual virá prepender para a união, solidariedade e fraternidade dos trabalhadores gastronomicos sem distincção de fronteiras.

Atendendo á sua solicitação, empre-me enviar-lhe as direções que me são conhecidas.

Queira aceitar as minhas saudações e extendê-las aos demais membros da Commissão, e a todos os demais trabalhadores da Industria Gastronómica de Rosario. — Pela — V. M. Saavedra, secretario geral"

— Carlos Marx traçou a planta da era proletaria; Lenine executou-a na Russia.

"A CLASSE OPERARIA"

O governo federal suspendeu "A Classe Operaria", o unico orgão da classe proletaria do Brasil, o unico jornal em que os trabalhadores podiam escrever narrando a sua miseria e discutindo o meio de melhorar a sua situação. Porque esse acto de violencia? Ninguém sabe. O que se sabe, é que a classe productora continua sendo explorada, sem poder soltar o menor grito de indignação, sem poder lutar, sem poder demonstrar que produz tudo e não possui nada.

Essa situação afflictiva em que está o proletariado brasileiro não pôde continuar. O proletariado dos outros paizes tem o seu orgão de defesa. Porque não o terá o proletariado Brasil?

Não! "A Classe Operaria" não pôde deixar de viver! Ella é o jornal dos trabalhadores, é propriedade privada dos trabalhadores. E se estamos no regimen da propriedade privada, onde está o direito de propriedade?... Que contradicção é essa?

Proletarios do Brasil inteiro! Protestaes contra a suspensão do vosso jornal!

Viva "A Classe Operaria"!

Francisco José da Silveira

Quanto mais depressa o proletariado se organizar, tanto mais proxima estará a sua victoria.

EMPREGADOS EM COMERCIO, ENTRAEM NA CORRENTE

A classe dos empregados em commercio é, sem duvida alguma, uma das que em peor situação economica se encontra. E isso porque a actividade dos seus elementos não encontrou echo no seio da massa geral. Cremos firmemente que não ha outra classe como esta, tão explorada pelos patrões.

O ordenado do empregado de balcão e escriptorio, é insufficiente para os gastos que exige o vestuario a que estão obrigados os que trabalham em lojas de primeira categoria e em escriptorios commerciaes.

Se considerarmos que um empregado ou escriptorario, não vive unicamente para sustentar alfaiates, e que tem, além da roupa, outras necessidades a atender, não é preciso ir longe para se demonstrar que a sua condição de existencia é intoleravel.

Que motiva essa situação tristissima da corporação? Esta causa: os empregados em commercio vivem á margem dos momentos problemas que lhes dizem respeito.

Quando a sua preoccupação constante deveria ser a de zelar pelos seus interesses immediatos, elles cuidam de futilidades, de distrações mundanas prejudiciaes.

Actualmente, num periodo intenso de energia pela transformação da vida humana, em todos os seus aspectos, é doloroso ver essa mocidade escrava de preconceitos e das modas ridiculas que imitam das classes abastadas.

Se o empregado em commercio não se modificar, continuará a ser eternamente o instrumento servil em mãos dos ricos e dos senhores.

Terá que se transformar, medir a sua situação com um methodo diferente e interessar-se pelo seu futuro. Para isso terá que ser um elemento activo dentro da sua classe.

Só assim, viverá, uma vida mais em concordância com as aspirações do espirito meço da época.

Importante!

Rogamos a todos os companheiros que têm em seu poder dinheiro pertencente ao nosso jornal, procurem suas contas no mais breve prazo possivel.

A GERENCIA.

UMA RECTIFICAÇÃO

Faço sciente aos companheiros em geral que no original do meu antigo "Conceitos", publicando no numero passado, está "autoridade representantés do Estado, isto é, representantés"... etc, e não conforme sahui.

Eu tenho por habito e creio que toda gente o tem de escrever de accordo com o que pensa. Quando me manifesto contra o Estado, me refiro ao Estado com todos os rotulos seja elle burguez, republicano, bolchevista, socialista, marxista, monarchico, etc.

Espero que não haverá mais alteração, d'oravante, nos meus artigos.

ARTHUR TEIXEIRA

O explorador e o explorado

Continuação de n.º 93

Pergunte, oh jovens ricos, vós que viveis na ociosidade, longe do turbilhão chaótico odas fabricas, — pergunte a um desses velhos anônimos a sua historia que, rebentando-lhes dos olhos pingos d'agua, eir de sangue, vola dirá

D'esse velho mendigante talvez vós ouvíreis, em dorida gemidos, a sua historia sem lanceos de aventuras roseas, a sua historia secca e resumida, de uma vida de besta atrellada ao carro da exploração, — esse velho vos dirá que, após trinta annos de trabalho a' um só estabelecimento, no qual foi elle o primeiro productor, e cujas bases alicerçara, e que depois de ser attingido pelo cruel destino de ter amargamente visto succumbir sua companheira e extinguir-se sua prole, sentira-se só no mundo, aquebrantado pelas energias exauridas, abatido pelos tranques que lhe pungiram a existencia, — velho e só — vendo além d'isso o abastado industrial, a esquecer-se do passado, quando os braços desse operario eram vigorosos e resistentes, e pôl-o na rua á mercê das intemperies, ao desamparo, á miseria, á morte!

A recompensa actual do explorado é essa.

Esse homem com uma vida repleta de desditas e penosos trabalhos, de privações e humilhações, no ocase da existencia, quando protecção deveria ter do seu explorador, estende as mãos á caridade publica, até que um dia, fugindo-lhe dos musculos as ultimas particulas de força, cãe inanimado nos paralelepipedos de alguma rua, prompto para ser esmagado pelo primeiro vehiculo que por ali rodar.

Quem sabe quantas vezes a brutalidade não levou algum velho operario, caçado da vida, a acabar seus dias sob as rodas d'um desses vehiculos de luxo apparatuso, em que vae o industrial enriquecido á custa de tanto explorar a sua pobre victima?

Mas, quem sabe — se fór verdade que essas leis metaphysicas se agitam no espaço — se esses espiritos, succumbidos em campos de luctas, onde a injustiça e a maldade medram, voltando á terra novamente a animar-se em corpos moços e fortes, não hão mais de tombar assim em derrotas desastrosas, porque a experiencia e a comprehensão exacta do direito que lhes cabe, á força de leis naturaes ou á força de outras emergencias, elles — operarios vencidos de hoje — vencerão amanhã!

Todavia, necessario se torna a formação de nucleos de proletarios intellectuaes para, n'uma propagan da vigorosa, sensata e ininterrupta, "reagir contra a miseria morronda das gerações fossilizadas, arrancando os corações adolescentes ás enganosas utopias em que se delectam e exorand-os a baixar das ethéreas regiões da metaphysica até ao mundo das concepções reaes", á emancipação moral do proletariado, e ainda tirando-lhe do corpo essas moléculas nocivas de archaica sentimentalidade que nos legaram os antepassados, afim de fazer de cada operario um homem vigoroso e prompto á respeitabilidade de seus direitos.

Quanto a sociedade fór constituida por homens desse quilate; quando, nas fabricas e em todos os recantos onde haja braços explorados, os operarios, em sua maioria, forem conscientes de seus direitos e se não deixarem tão facil e incoavelmente embustear dos homens de dinheiro, então esse regimen de trabalho e estabilidade da união de salarios desaparecerá ante a força exuberante da união de vistas e a comprehensão exacta do direito de cada um.

"A CASA DOS MORTOS" DE BELLO HORIZONTE

(Do correspondente)

Foi visitar um dia uma cidade Levado por um velho professor; Eu tinha então dez annos só de idade E guardo ainda uma impressão de [horror.

Fui ver a detenção. Por traz da grade De um calabouço infecto, um malfeitor

Seguia com tristeza a liberdade Deum casal de pardaes fazendo amor...

Inda hoje, apesar da minha idade, Eu recordo essa scena da cidade E pergunto a mim mesmo, triste-mente,

Recordando a pergunta que então fez Ao velho professor de portuguez: Porque está presa alli aquella gente?...

SOUZA PASSOS

OS EMPREGADOS EM AÇUGUES

Continuam alguns empregados dos açugues do Mercado Central e dos bairros desta capital, activando a idea de se constituirem em syndicato de classe, de accordo com os modernos systems de organização operaria.

Têm sido prestadas adhesões entusiasticas a tão feliz iniciativa, o que vem demonstrar como é encorada por estes trabalhadores a necessidade de se organizarem.

A primeira idea a ser lançada no seio da classe, será a do descanço semanal.

Companheiros açugueiros: "A Internacional" vos offerece o recinto social, para as vossas reuniões e tambem para incorporarvos a ella, porque ella tem a sua nova orientação para formar o syndico da alimentação.

— Trabalhadores! Reerguei "A Classe Operaria" Agireis em legitima defesa.

Solução directa de questões operarias entre estes e os patrões

Vem do Mexico uma noticia muito satisfactoria a respeito de um caso da solução de conflicto entre patrões e trabalhadores, sem intervenção das Juntas de Conciliação e Arbitragem

Eis o telegramma que nos presta informações sobre o assumpto: MEXICO, 8 (A.) — Registrou-se o primeiro caso, desde o inicio do actual movimento das classes trabalhadoras do país, da solução em questões entre operarios e proprietarios, directamente, sem intervenção das Juntas de Conciliação e Arbitragem. Este facto se verificou na fabrica de fios e tecidos "San Angel", em Tisampam, Distrito Federal, onde os operarios grevistas exigiam a dispensa de 14 companheiros, conseguindo-se enfim, chegar a um accordo satisfactorio e continuação dos trabalhos sem nenhum incidente.

Aproveitando-se desta solução satisfactoria, os operarios obtiveram de seus patrões o compromisso de que para o futuro se procuraria fabricar melhor qualidade de productos, de maneira a proporcionar o augmento dos salarios e permitir uma melhor harmonia entre patrões e operarios.

A INTERNACIONAL

"O novo comité declara que em reunião extraordinaria realizada em 21 de Junho p. p., deliberou estabelecer relações com a Companhia Antartica Paulista, relações essas que tinham sido cortadas pela directoria transacta."

E' bastante animador o progresso da "União Internacional" que, dia a dia, augmenta o numero de associados.

Por proposta do companheiro Antonio Sanchez, empregado em padaria, está sendo organizada a corporação dos empregados em padarias, tendo até agora adherido á "União Internacional" 50 trabalhadores desse ramo, dispostos a lutar pelo mesmo ideal, tornando-se assim a nossa associação cada vez mais forte.

Avante, pois, companheiros empregados em padarias!

Vinde todos unir-vos conosco e lutemos juntos pelas mesmas aspirações! Unidos na mesma associação, podemos empreender a luta pela conquista de melhores dias.

Fazei propaganda da "União Internacional" para que ella seja forte e respeitada.

E' lastimavel e condemnavel o procedimento do arrendatario dos Carros Restaurantes da E. F. Central do Brasil.

Os garçons, além de pagarem a louca que se quebra com os balancos do carro, são muitas vezes suspensos pelos motivos mais futeis, como se fossem funcionarios publicos.

Ainda maior absurdo observa-se quanto aos pagamentos do pessoal que trabalham na E. F. Oeste de Minas e na bitola estreita da Central. Os pagamentos para esses companheiros chegam a ficar esquecidos, segundo informações que obtivemos, durante 4 a 5 mezes!

Vamos ver isso, sr. Arrendatario! A escravidão já acabou e os nossos colegas não vivem de vento.

Voltaremos ao assumpto.

O ex-companheiro J. L., que actual mente é estabelecido e o seu socio que tambem foi nosso companheiro de uns tempos para cá vinham vindo com máos olhos a "União", pelo motivo de passarem a ser patrões.

Acontecendo, porém, que J. L. foi preso, o seu socio correu á sede da "União" pedindo o auxilio do nosso advogado afim de saltal-o. A "União", esquecendo suas ingratições, deu-lhes a mão apesar delles agora serem patrões, mas outrora terem sido nossos companheiros.

Um tal A. G. P., que é nosso collega, anda mettido a gerente do R. G. e, como tal, tornou-se um verdadeiro carrasco, tendo levado a sua perversidade ao ponto de fazer com que os proprietarios daquelle estabelecimento se recusem a dar o descanço semanal aos companheiros que alli trabalham.

Pois este individuo se esquece que se acha desmoralizado perante a collectividade? Não ha um só companheiro que o defenda.

Os companheiros do Trianon precisam dar o brado. Não tenham medo de perder o emprego, é necessario.

A' classe em geral

Revisão de matriculas

A Secretaria d' "A Internacional" communica que o novo Comité Executivo, em reunião effeada no dia 28 do mez p. passado, deliberou fazer uma revisão geral de matriculas.

Por isso, chamamos a attenção de todos os companheiros em atraso e em os cofres socios a se jorem em dia, sob pena de perdrem suas matriculas.

O Comité Executivo

AVISO

Estando a nossa Bibliotheca passando por uma necessaria organização pedimos aos dignos companheiros que tiverem, em seu poder, livros pertencentes á mesma, o obsequio de devolve-los.

O Bibliothecario
CANDA OTERO

sario dar uma lição de mestre a esse carrasco.

O proprietario do Bar Excelsoir não passa de uma mula de medico. Sempre que lá apparece um membro da directoria da "União", elle põe-se a contar potôcas, passando mel nos beiços, dizendo todos os dias que vae dar o descanço semanal, que já está vigorando o descanço, etc. etc. Já lá vão dois mezes e nada de folga.

Não seria melhor que esse typo fosse pentear macacos do que andar illudindo o pessoal? Compete aos nossos companheiros, que alli trabalham, desenvolverem uma acção moralizadora, já que têm a infelicidade de ter um patrão desse quilate.

Secção de Collocação

O Comité Executivo da "A Internacional" leva ao conhecimento dos proprietarios das casas pertencentes ao ramo gastronomico de S. Paulo que já está definitivamente reorganizada a Secção de Collocação e, portanto, em condições de attender satisfatoriamente a toda a categoria de pedidos.

O Comité Executivo

A FESTA DA HARMONIA, EM SANTOS

Como decorreu a magnifica festa do "Centro Internacional"

Esteve simplesmente encantadora a festa levada a effeito, sabado, 8 do corrente, na sede do "Centro Espanhol", promovida pela esforcada directoria do "Centro Internacional".

O confortavel salão onde a festa se realizou estava lindamente ornamentado.

Cumprindo o programma organizado deu inicio á bella reunião o companheiro Bernardino J. do Valle, apresentado á assistência pelo companheiro Manoel Baptista Ferreira, que produziu um discurso sobre os fins a que se destina o "Centro Internacional", historizando, minuciosamente, a marcha progressiva desta agremiação de classe, desde a sua fundação.

A seguir, pela homogenea corporação scenica do "Centro Espanhol", foi representada a zarzuela em um acto "La Paloma", letra de José Maria Siern e musica do maestro Angel Subio.

O desempenho esteve impecavel, merecendo todos os amadores fartos applausos.

O elegante salão do "Centro Espanhol" estava repleto, notando-se, em especial, o elemento feminino, que dava áquella reunião um aspecto encantador.

Assistiram ao festival, como mensageiros da fraternidade operaria, dois elementos enviados pela sociedade "A Internacional" e dois pelo Grupo Acção e Cultura. Editor do "O Internacional", os quaes trouxeram, daquelle secção imã, as mais gratas impressões de união e solidariedade.

Para a boa orientação e administração da Secção de Collocação da "A INTERNACIONAL"

A secretaria desta associação communica a todos os seus socios que se encontrem sem trabalho, ser dever de todos virem assignar seus nomes e residencias, na Secção de Collocação, afim de que a mesma seja sciente onde se encontram esses associados, para a boa orientação e melhor administração dos trabalhos.

Outrosim communica aos que se acham trabalhando fazerem o mesmo, para a organização do livro da referida Secção.

N. B. — Todos os pedidos de serviço extra devem ser dirigidos ao director da "Secção de Collocação". As vagas existentes só poderão ser preenchidas pelos companheiros so-

Marx é o maior mestre de sociologia. Foi seguindo as suas lições que o proletariado russo venceu.

NOSSO CORREIO

Correspondente — Bello Horizonte. — E' necessario que o companheiro censure o procedimento do membro da directoria que commetter actos que prejudiquem a organização. Porque não recorre a uma assembleia? Esta tem poder para destituir do seu cargo qualquer director que proceda em detrimento da classe, e nomear outro para o seu lugar.

Quanto a nós, não podemos publicar essa carta por se tratar de ataques a companheiros.

A correspondencia anterior será publicada no proximo numero.

Ravengar — Rio — As tres cartas chegaram ao seu destino. Quanto a que vem para mim responderá immediatamente. — Saavedra.

M. B. Ferreira — Santos — O grupo "Acção e Cultura", reunido, resolveu não publicar o seu ultimo artigo, assim como qualquer outro identico.

A' ultima hora, recebemos um artigo de Bello Horizonte sem assinatura: não o publicamos por falta da mesma, o que tornaremos extensivo a toda a correspondencia.

Pires — Campinas. — Desculpe não ter escripto. Espero uma relação geral do que menciona em reunião. — Teu xará.

GUARANA ESPUMANTE



Trabalhadores das cidades e dos campos!

Foi suspensa a publicação

DA

"A Classe Operaria"

o jornal dos trabalhadores. — Protestae contra a suspensão do vosso jornal!

VIVA "A CLASSE OPERARIA!"

Hennessy

O melhor cognac

— Substitue com vantagem qualquer whisky —

DANTE ANGELI & COMP.

Representantes dos afamados productos italianos de grande consumo mundial
FINISSIMO ZEITE ECCE



Extraordinario vinho "CHIANTI ROYAL"

RUA ANHANGABAHU, 93
SÃO PAULO

PRODUCTOS SANT'ANNA

March Registrada



Os productos que não tiverem esta marca são falsos

De Pharmacia
Franklin M. de Sant'Anna Filho

Approved pela Saude Publica do Rio de Janeiro

Regulador Sant'Anna — Cura radicalmente todos os incommodos de senhoras.

Pilulas Frank'Annas — Curam prisão de ventre, dor de cabeça, molesta do fígado, estomago e intestino. Facilitam a digestão.

Pilulas Fortificantes Sant'Anna — Reconstituintes e tónicas. Abrem o appetite e fazem engordar. Curam anemia e fraqueza.

Frankol — Combate a fraqueza organica, anemia, neurasthenia, perda de memoria, indispensavel aos fracos e utill aos fortes.

Depurativo Sant'Anna — Cura syphilis, rheumatismo, doenças do utero e molestias da pelle.

Xarope Sant'Anna — Cura tosse, bronchite, coqueluche, constipação e grippe.

DEPOSITARIOS:

Rio de Janeiro - ARAUJO FREITAS E COMP. - 88, Rua dos Ouveiros, 90; Septis - DROGARIA COLOMBO; S. Paulo - MARIO ALVES MARQUES - Rua José Bonifácio, 34, 1.º br., Caixa. 4 Campinas - DROGARIAS MEYER e PROGRESSO; Ribeirão Preto - DROGARIAS ARAUJO; S. PAULO: Franca - ARSENIO A. JUNQUEIRA; Uberabera - RFD. D'A TRIBUNA.
Em todas as Pharmacias e Drogarias

BRAMA

a ultima palavra em cervejas

REPRESENTANTES:

Cia. Guanabara

Tel. Avenida 365 e 1367



Aviso importante

"A Internacional" comunica á classe, ás associações congêneres e a todos os interessados que acaba de transferir sua sede social da rua do Carmo, 26, para a rua das Flôres, 9, perto do Largo da Sé.

Toda a correspondência deve ser remetida para a Caixa Postal, 2723 — SÃO PAULO.

BAR MANECO

DE
AGACIO FERREIRA & MARTINS

Especialidade em sandwiches, coxinhos, empados, pasteis, fr.ios, camarões, etc.

Vinhos de mesa, bebidas finas nacionais e estrangeiras

Pegam:

"MANECO" - o rei dos aperitivos
"A INTERNACIONAL" a Rainha dos aperitivos

Aberto até ás 24 horas
Rua Libero Badaró, 69
Telephone Central, 6888

Bucellas

O melhor vinho branco

Só compatível com o
COLLARES VIUVA GONES

PEÇAM EM TODA A PARTE :-:

SALUTARIS

A rainha das aguas mineraes

